

POR QUE FOI REALIZADA ESTA AUDITORIA

Conforme apurado na Auditoria Operacional realizada para avaliar o projeto estratégico Metodologia de Apuração e Análise de Custos do STJ, a despesa associada ao consumo de materiais ocupava o sétimo lugar dentre os itens de custo materialmente mais relevantes. Diante disso, a auditoria foi incluída no Plano Operacional 2019 da AUD.

O QUE A AUD-STJ RECOMENDA

Quanto ao controle de validade, foi recomendado que não fossem mantidos no estoque itens com prazo de validade vencido e que fosse alterada a metodologia adotada, considerando como regra geral o descarte de itens nessa situação. Foram também recomendadas outras ações, como a guarda de itens vencidos separados dos demais, a reavaliação do planejamento de compras para 2020 e a adequação das etiquetas.

No que tange às condições estruturais e de segurança dos locais de armazenagem foram efetuadas diversas recomendações com o objetivo de adequar os espaços e garantir a segurança dos ativos e das pessoas que trabalham no local.

Por fim, foram apresentados alertas à Administração com o objetivo de contribuir com o aperfeiçoamento do processo de gerenciamento de estoques.

AUDITORIA PARA AVALIAR OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS NA GESTÃO DO ESTOQUE DE BENS DE CONSUMO DO STJ

O QUE A AUDITORIA CONSTATOU?

Controle de Validade dos Materiais

Constatou-se a necessidade de manter as etiquetas atualizadas. Verificou-se que, em alguns casos, as etiquetas não apresentavam a composição correta do estoque, o que pode impactar a aplicação da metodologia PEPS na separação dos materiais para atendimento das requisições. No entanto, a questão mais relevante é a manutenção de itens vencidos no estoque em virtude de manifestação favorável da unidade demandante. Verificou-se que as justificativas apresentadas não representavam garantia de utilização segura dos produtos vencidos, sendo necessário, portanto, abster-se de utilizar o procedimento.

Condições Estruturais e de Segurança dos Locais de Armazenagem

Quanto às instalações para armazenamento de materiais, foram registradas diversas inconformidades. As estruturas físicas, sobretudo, no Anexo de Apoio, carecem de ajustes que garantam a segurança de ativos e o conforto das pessoas que trabalham e transitam no local.

Impossibilidade de Estabelecer Padrões de Consumo

Ficou demonstrada a impossibilidade de estabelecer padrões de consumo, mesmo para unidades que executam competências semelhantes. Esse fato indica que as unidades que executam as mesmas competências o fazem por meio de processos diferentes. Diante disso, é necessário identificar as unidades com processos de trabalho mais eficientes e difundir as boas práticas entre as demais. Observou-se, ainda, que o uso dos dados históricos das unidades para efetuar o planejamento das aquisições e atender as requisições de consumo acaba por perpetuar consumos exacerbados, muito superiores aos de outras unidades com a mesma competência.

Manutenção de Estoques Acima da Necessidade do Órgão

Verificou-se a existência de materiais de grande demanda com baixo giro, o que evidencia a manutenção de estoques acima das reais necessidades do órgão, acarretando aumento dos custos de armazenagem, além de propiciar perdas por vencimento da validade ou pela deterioração em razão de condições inadequadas de armazenagem.

*Adaptação do modelo *Government Accountability Office* - GAO